

POUPANÇA NO MINUTO

A POUPANÇA DO NOSSO TEMPO



Crédito pessoal em **TUDO O QUE PRECISA DE SABER** Portugal

Poupança no Minuto é uma marca detida por Financefy, S.A., Intermediário de crédito vinculado registado junto do Banco de Portugal com o n.º 0006860. Serviços autorizados a prestar: Apresentação ou proposta de contratos de crédito a consumidores. Assistência a consumidores, mediante a realização de atos preparatórios ou de outros trabalhos de gestão pré-contratual relativamente a contratos de crédito que não tenham sido por si apresentados ou propostos. Mutuantes: Bankinter, S.A. - Sucursal em Portugal, Caixa Geral de Depósitos, S.A., Banco BPI, S.A., Banco Santander Totta, S.A., Abanca Corporación Bancaria, S.A. - Sucursal em Portugal, Banco CTT, S.A., Novo Banco, S.A., Cofidis, BNP Paribas Personal Finance, S.A. - Sucursal em Portugal, Unión de Créditos Inmobiliarios, S.A., Establecimiento Financiero de Crédito (Sociedad Unipersonal) - Sucursal em Portugal, BNI - Banco de Negocios Internacional (Europa), S.A., NOVOBANCO Açores, S.A.



tudo que deve saber sobre

CRÉDITO PESSOAL EM PORTUGAL

um eBook

POUPANÇANOMINATO®

ÍNDICE

1. Antes de começar	4
2. O que é, afinal, um crédito pessoal?	4
3. Quando faz sentido pedir crédito?	5
4. O que o banco avalia antes de aprovar o crédito?	6
5. Qual é o crédito certo para o meu objetivo?	7
6. Montante, prazo e objetivo	7
7. Taxa de esforço	8
8. TAN, TAEG, FINE e MTIC	9
9. Taxa fixa ou variável	9
10. Custos extra que não pode ignorar	10
11. Documentos que costumam ser pedidos	10
12. Simular antes de decidir	11
13. Direitos que deve conhecer	11
14. Pagar antes do prazo	12
15. E se houver dificuldades em pagar?	13
16. Crédito fácil? Desconfie.	13
17. Como comparar propostas sem se perder	14
18. Checklist final	15
19. Fale connosco	15

1. Antes de começar

Pedir um crédito pessoal pode ser uma boa solução, mas só quando faz sentido para a sua vida e para o seu orçamento. A verdade é simples: duas propostas com prestações parecidas podem ter custos muito diferentes. E é por isso que olhar só para a mensalidade pode ser um erro.

Ao longo deste guia vai perceber:

- Quando faz sentido pedir crédito.
- Qual é o tipo de crédito mais indicado para cada objetivo.
- Como avaliar se a prestação cabe mesmo no seu orçamento.
- O que significam siglas como TAN, TAEG, FIN e MTIC.
- Como comparar propostas sem cair em armadilhas.
- Que direitos tem antes, durante e depois do contrato.

MINI QUIZ:

Antes de continuar, responda a este pequeno quiz e descubra se consegue distinguir os mitos das verdades. **Verdadeiro ou falso?**

-   Se a prestação for baixa, então o crédito é automaticamente melhor.
-   O objetivo do crédito pode influenciar a taxa de juro.
-   A TAEG ajuda a comparar propostas. A TAEG é um dos melhores indicadores para comparar propostas de crédito.
-   Pode desistir do crédito depois de assinar, dentro de um determinado prazo.

Respostas: falso, verdadeiro, verdadeiro, verdadeiro.

2. O que é, afinal, um crédito pessoal?

O crédito pessoal é uma forma de crédito ao consumo. Serve para financiar despesas de particulares e pode ser usado para vários objetivos, desde saúde e educação até obras, viagens ou compra de equipamentos.

Em muitos casos, pode escolher entre:

- Crédito sem finalidade específica.
- Crédito para educação.
- Crédito para saúde.
- Crédito para energias renováveis.
- Crédito para equipamentos do lar.
- Crédito consolidado.
- Outras finalidades específicas.

Em linguagem simples: É dinheiro emprestado para um objetivo pessoal, que vai sendo pago em prestações mensais ao longo de um prazo definido.

JOGO RÁPIDO - Assinale o que pode ser financiado com crédito pessoal:

- ☐ Propinas
- ☐ Cirurgia
- ☐ Obras em casa
- ☐ Viagem
- ☐ Equipamento para o lar
- ☐ Todas as anteriores.

Resposta certa: todas as anteriores.

Se quiser aprofundar o tema das taxas e da comparação de propostas, pode também explorar estes conteúdos no poupancanominuto.com/poupacademy:



**GUIA COMPLETO
DE CRÉDITO
PESSOAL.**

[Ler artigo →](#)



**O QUE É O MTIC
NO CRÉDITO
HABITAÇÃO
E PESSOAL?**

[Ler artigo →](#)



**COMO
COMPARAR
PROPOSTAS DE
CRÉDITO**

[Ler artigo →](#)



**O QUE DIFERE
A TAN DA TAEG?**

[Ler artigo →](#)

3. Quando faz sentido pedir crédito?

Pedir um crédito pode ser uma boa decisão, desde que faça sentido para a sua situação financeira. No entanto, não deve ser a resposta automática para todas as necessidades.

Faz mais sentido quando:

- Há uma necessidade concreta.
- O valor da prestação cabe no orçamento com margem.
- O custo total do crédito é aceitável.
- O objetivo compensa o compromisso financeiro.

Pode fazer menos sentido quando:

- O crédito serve apenas para adiar um problema maior.
- Já existem várias prestações em curso.
- O orçamento mensal já está demasiado apertado.
- A despesa é pouco prioritária e pode ser adiada.

PERGUNTA-CHAVE:

Este crédito resolve um problema real ou só cria outro daqui a seis meses?

Exemplo prático

A Sofia precisava de 8.000€ para fazer face a uma cirurgia inesperada e queria encontrar uma solução rápida, mas equilibrada. Depois de comparar opções e perceber o impacto no orçamento, avançou com mais confiança e com uma visão mais clara do custo total do crédito.

4. O que o banco avalia antes de aprovar o crédito?

Ao pedir um crédito, o banco não olha apenas para o valor que quer pedir. Vai avaliar se tem capacidade para pagar esse compromisso ao longo do tempo.

Normalmente, entram na análise fatores como:

- Rendimentos regulares.
- Situação profissional.
- Idade.
- Encargos com outros créditos.
- Histórico no Banco de Portugal.
- Possíveis mudanças futuras na situação financeira.
- Existência de fiadores ou responsabilidades noutros contratos.

O QUE ISTO SIGNIFICA NA PRÁTICA?

Não basta querer o crédito. É preciso mostrar que o consegue suportar de forma estável e responsável.

Antes de pedir crédito, confirme:

- ☐ Tenho rendimentos estáveis.
- ☐ Sei quanto já pago por mês noutros créditos.
- ☐ Consultei o meu mapa de responsabilidades.
- ☐ Sei quanto posso pagar sem apertar demasiado o orçamento.

5. Qual é o crédito certo para o meu objetivo?

Nem tudo se resolve com crédito pessoal. Às vezes, o mais importante nem é conseguir crédito. É escolher o produto certo.

JOGO INTERATIVO - Ligue o objetivo ao crédito mais indicado

Compra de carro	Crédito pessoal.
Compra de casa	Crédito pessoal ou crédito com finalidade específica.
Viagens	Crédito automóvel.
Obras na cozinha	Crédito pessoal.
Formação	Crédito habitação.
Painéis solares	Crédito consolidado.
Juntar vários créditos numa só prestação	Crédito com finalidade específica ou solução ligada a energias renováveis.

Escolher o tipo de crédito certo ajuda a comparar melhor, a perceber os custos reais e a evitar soluções menos ajustadas ao objetivo.

E se já tem vários créditos?

Se já tem vários créditos ativos e sente que o orçamento está cada vez mais apertado, o crédito consolidado pode ajudar. Ao juntar vários encargos numa só prestação, pode simplificar a gestão do mês e, em muitos casos, baixar o valor total que paga todos os meses. Se este é o seu caso, faça uma simulação gratuita e descubra quanto pode poupar na sua prestação mensal.



CRÉDITO PESSOAL

Simular Consolidado

Fazer simulação →

6. Montante, prazo e objetivo

O montante e o prazo fazem toda a diferença no custo final. Em termos gerais, o crédito pessoal pode ir até 75.000€. Em muitos casos, o prazo máximo é de 7 anos. Há exceções para finalidades como educação, saúde e energias renováveis, que podem ter maturidades mais longas quando a finalidade é comprovada.

E atenção: um prazo maior baixa a prestação mensal, mas aumenta o total de juros pagos ao longo do contrato.

O QUE PREFERE? Escolha a melhor opção

- ☐ Prestação mais baixa, mas pagar mais no total.
- ☐ Prestação mais alta, mas acabar mais cedo e pagar menos juros.

Não há uma resposta universal. A melhor escolha depende do seu orçamento e da folga mensal que quer manter.

7. Taxa de esforço

A taxa de esforço mostra quanto do rendimento mensal está comprometido com prestações de crédito.

A fórmula é simples:

TAXA DE
ESFORÇO

=

ENCARGOS MENSAIS
COM EMPRÉSTIMOS

RENDIMENTO MENSAL

X 100

EXEMPLO 1

- Rendimento mensal do agregado: 1.400€
- Encargos com empréstimos: 350€
- Cálculo: 350 / 1.400 x 100
- Taxa de esforço: 25%

EXEMPLO 2

- Rendimento mensal do agregado: 2.000€
- Prestação da casa: 500€
- Prestação do carro: 180€
- Novo crédito pessoal: 120€
- Total de encargos: 800€
- Cálculo: 800 / 2.000 x 100
- Taxa de esforço: 40%

MINI EXERCÍCIO - Preencha:

- Rendimento mensal: _____
- Total de prestações atuais: _____
- Prestação estimada do novo crédito: _____
- Total de encargos mensais: _____
- Taxa de esforço: _____

Faça a conta

1. Some todas as prestações mensais que já paga.
2. Junte a prestação estimada do novo crédito.
3. Divida esse total pelo rendimento mensal do agregado.
4. Multiplique por 100.

Mais do que chegar a uma percentagem “bonita”, o importante é perceber quanto sobra depois de pagar tudo. Uma taxa de esforço de 30% pode ser confortável para uma família e pesada para outra, dependendo do rendimento disponível e das restantes despesas.

LEIA O ARTIGO:

Crédito pessoal urgente para despesas imprevistas nas férias?
Saiba como pedir online

Click

8. TAN, TAEG, FINE e MTIC

Estas siglas aparecem sempre que se fala de crédito. E sim, convém mesmo saber o que significam.

TAN é a taxa base do crédito. Mostra os juros, mas não inclui todos os custos.

TAEG é a taxa mais útil para comparar propostas, porque inclui juros, comissões, impostos, seguros e outros encargos associados.

FINE é o documento que resume as principais condições do crédito. É uma peça essencial para comparar propostas com calma.

MTIC é o valor total que vai pagar pelo crédito ao longo do contrato.

9. Taxa fixa ou variável

Na maioria dos créditos pessoais em Portugal, a taxa costuma ser fixa. Isso significa que a prestação se mantém igual ao longo do contrato.

Com taxa variável, a prestação pode subir ou descer ao longo do tempo, porque depende de um indexante, como a Euribor.

QUIZ RÁPIDO - Qual destas frases está certa?

- ☐ A taxa fixa dá mais previsibilidade.
- ☐ A taxa variável mantém sempre a mesma prestação.
- ☐ A taxa variável nunca muda.

Resposta certa: a taxa fixa dá mais previsibilidade.

AINDA TEM DÚVIDAS? LEIA ESTE ARTIGO E DESCUBRA QUAL PODE SER A MELHOR OPÇÃO PARA SI.

LEIA O ARTIGO:

Taxa Fixa, Variável ou Mista:
Qual a melhor para o seu crédito habitação?

Click

10. Custos extra que não pode ignorar

Quando se olha apenas para os juros, fica sempre a faltar uma parte da história.

Além da TAN, podem existir:

- Comissões iniciais.
- Comissões mensais.
- Impostos.
- Seguros associados.
- Custos de reembolso antecipado.
- Eventuais custos ligados à contratação de produtos adicionais.

CHECKLIST ANTES DE ASSINAR

- ☐ Já vi a TAEG.
- ☐ Já percebi o MTIC.
- ☐ Já confirmei se há seguro obrigatório.
- ☐ Já confirmei comissões de abertura e gestão.
- ☐ Já vi o custo de amortização antecipada.
- ☐ Já percebi se o crédito exige outros produtos associados.

11. Documentos que costumam ser pedidos

Reunir os documentos necessários antes de avançar torna o processo mais rápido e reduz atrasos desnecessários.

CHECKLIST - assinale à medida que reúne os documentos.

- ☐ Cartão de Cidadão ou título de residência.
- ☐ 3 últimos recibos de vencimento.
- ☐ Última declaração de IRS.
- ☐ Nota de liquidação.
- ☐ Comprovativo de IBAN.
- ☐ Comprovativo de morada.
- ☐ Mapa de Responsabilidades de Crédito.
- ☐ Documentos adicionais, se a finalidade exigir.

Documentos extra consoante o objetivo:

- **Educação** → comprovativo de matrícula ou inscrição.
- **Obras** → orçamento e documentos do imóvel.
- **Energias renováveis** → comprovativo das despesas elegíveis.
- **Automóvel** → comprovativo de aquisição, em situações específicas.

 DICA ÚTIL

Crie uma pasta com tudo isto, bem identificado. Quando pedirem documentos, já não perde tempo a procurar ficheiros soltos.

12. Simular antes de decidir

Antes de pedir crédito, simular é quase obrigatório. É a forma mais simples de perceber a prestação, o prazo e o custo global. No Poupança no Minuto, a simulação é gratuita e pode ajudar a encurtar o processo de contratação.



Mini desafio

Antes de avançar, tente responder:

- Quanto precisa mesmo?
- Qual o prazo que lhe dá conforto?
- Qual a prestação máxima que consegue suportar?
- Está a comparar mais do que uma proposta?

13. Direitos que deve conhecer

Pedir crédito não significa perder controlo. Há direitos importantes que vale mesmo a pena conhecer.

Tem direito a:

- Receber informação clara antes do contrato.
- Analisar a FIN (Ficha de Informação Normalizada) antes de decidir.
- Receber uma minuta do contrato antes da assinatura.
- Amortizar o crédito antes do prazo.
- Desistir do contrato no prazo legal.

Direito de arrependimento

Depois de contratar, tem 14 dias para voltar atrás, sem necessidade de apresentar motivo. Mas terá de devolver o capital recebido e os juros vencidos até à data do reembolso, dentro do prazo legal aplicável.

QUIZ RÁPIDO - Verdadeiro ou falso?

- ✓  Depois de assinar, já não pode desistir.
- ✓  Pode pedir informação antes do contrato.
- ✓  Pode amortizar antecipadamente.

Respostas: falso, verdadeiro, verdadeiro.

14. Pagar antes do prazo

Se quiser amortizar parte ou a totalidade do crédito, pode fazê-lo. Mas há regras.

REGRA GERAL:

- Se faltar mais de um ano para o fim do contrato, a comissão pode ir até 0,5% do capital reembolsado.
- Se faltar um ano ou menos, a comissão pode ir até 0,25%.
- Em contratos com taxa variável, não há comissão de reembolso antecipado.
- Em muitos casos, é necessário avisar a entidade com pelo menos 30 dias de antecedência.

COMO CALCULAR A COMISSÃO

COMISSÃO = CAPITAL QUE VAI AMORTIZAR X TAXA APLICÁVEL

EXEMPLO 1

Quer amortizar 5.000€ e ainda faltam mais de 12 meses para o fim do contrato.

- **Cálculo:**
5.000€ x 0,5%
- **Comissão: 25€**

EXEMPLO 2

Quer amortizar 5.000€ e falta um ano ou menos para o fim do contrato.

- **Cálculo:**
5.000€ x 0,25%
- **Comissão: 12,50€**

EXEMPLO 2

Quer liquidar 12.000€ num contrato com taxa variável.

- **Comissão: 0€**

MINI SIMULADOR - Preencha:

- Valor a amortizar: _____
- Falta mais de 1 ano para o fim? **Sim / Não**
- Tipo de taxa: **Fixa / Variável**
- Comissão estimada: _____

Pagar antes pode reduzir bastante os juros totais. Mas antes de avançar, confirme quanto vai poupar no total e se existe alguma formalidade para fazer o pedido dentro do prazo certo.

15. E se houver dificuldades em pagar?

Se antecipar dificuldades, o pior que pode fazer é ignorar o problema. Há mecanismos para prevenir o incumprimento e, em muitos casos, o melhor caminho é avisar cedo a instituição ou o intermediário. Quanto mais cedo agir, maior a probabilidade de encontrar uma solução.

SINAIS DE ALERTA

- O orçamento já não chega ao fim do mês.
- Está a recorrer a cartão ou descoberto para pagar despesas fixas.
- Sabe que os rendimentos podem baixar em breve.
- Já começou a atrasar prestações.

CHECKLIST DE PREVENÇÃO

- ☐ Sei quanto pago por mês em créditos.
- ☐ Tenho margem para imprevistos.
- ☐ Sei a quem ligar se tiver dificuldades.
- ☐ Não vou esperar por falhas sucessivas para agir.

16. Crédito fácil? Desconfie.

Quando a promessa parece demasiado simples, convém travar e confirmar tudo. Deve desconfiar de propostas que:

- Prometem aprovação garantida sem análise.
- Pedem cheques pré-datados ou bens como “garantia” de forma pouco clara.
- Vêm de entidades que não estão autorizadas.
- Pressionam para decidir depressa sem mostrar condições detalhadas.

SEMÁFORO DO RISCO

♥ **Verde** → entidade conhecida, condições claras, documentação completa.

♥ **Amarelo** → linguagem confusa, urgência excessiva, custos pouco transparentes.

♥ **Vermelho** → promessa fácil demais, pouca informação, pedido de garantias estranhas.

17. Como comparar propostas sem se perder

Comparar crédito não é ver apenas quem mostra a prestação mais baixa. Se já reuniu os documentos, percebeu a sua taxa de esforço e sabe quanto quer pedir, então vale a pena dar o próximo passo.



COMPARE SEMPRE:

- TAEG.
- MTIC.
- Prazo.
- Tipo de taxa.
- Comissões.
- Seguros.
- Custos de amortização antecipada.
- Produtos associados.
- Flexibilidade em caso de renegociação.

EXERCÍCIO DE COMPARAÇÃO

Quando tiver duas propostas à frente, responda:

- Qual tem a **TAEG mais baixa**?
- Qual tem o **MTIC mais baixo**?
- Qual exige mais **produtos associados**?
- Qual deixa mais **margem no orçamento**?
- Qual faz mais sentido para o **meu objetivo**?

18. Checklist final

Antes de avançar, confirme:

- ☐ Já sei para que preciso do crédito.
- ☐ Já percebi se o crédito pessoal é a solução certa.
- ☐ Já calculei a minha taxa de esforço.
- ☐ Já comparei a TAEG e o MTIC.
- ☐ Já li a FIN.
- ☐ Já confirmei comissões e seguros.
- ☐ Já reuni os documentos.
- ☐ Já fiz uma simulação.
- ☐ Já percebi o que acontece se quiser amortizar antes.
- ☐ Já sei o que fazer se tiver dificuldades em pagar.

ÚLTIMA PERGUNTA

Se assinasse hoje, sentir-se-ia confortável com esta decisão daqui a seis meses?

19. Fale connosco

Se quer perceber que proposta pode fazer sentido para o seu caso, o melhor próximo passo é simular e comparar com calma.

O Poupança no Minuto disponibiliza simuladores gratuitos e apoio personalizado para o ajudar a perceber o custo real do crédito e a encontrar a solução mais ajustada ao seu objetivo.

Cuidamos de todo o processo por si, de forma simples, gratuita e sem compromisso.

Se já está pronto para avançar, comece por aqui e veja que solução pode fazer mais sentido para o seu caso.

SIMULAR GRÁTIS →

Fale com um agente:
+351 211 453 334
Segunda a sexta, das 9h às 19h.

AINDA ASSIM FICOU COM DÚVIDAS?

Assista este vídeo onde explicamos passo a passo de como pedir um crédito pessoal, as vantagens, cuidados a ter e quem pode pedir:

<https://www.youtube.com/watch?v=grxj47Q2kdM> ↗